

PERGUNTAS E RESPOSTAS

VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE



Enquanto ainda enfrentamos os desafios da pandemia de Covid-19, outro vírus preocupa e atinge a população brasileira: o influenza, mais conhecido como o causador da Gripe. Os casos de H3N2, cepa do subtipo A da doença, têm aumentado em um período atípico para a circulação do vírus, em pleno verão. *“Esse aumento de casos de Gripe gera outro fator preocupante: o de dupla contaminação por Covid-19 e influenza, chamado de Flurona, junção dos termos 'flu', de influenza, com 'rona' de coronavírus, o qual reacende o alerta da importância de manter os cuidados”*, afirma Sheila Homsani, diretora médica da Sanofi Pasteur.

Historicamente, a **campanha nacional de vacinação contra a Gripe** tem início em meados de abril e a confirmação sobre a data de 2022 deverá ocorrer nos próximos meses pelo Ministério da Saúde. Com o aumento de casos resultantes da nova cepa, **é fundamental que a população esteja engajada com a campanha**. Vale destacar que, segundo informe técnico publicado em abril do ano passado pelo Ministério da Saúde, a cobertura vacinal para o público-alvo contra influenza caiu de 90% em 2020 para 78% em 2021.

Crianças, por exemplo, podem se vacinar contra a Gripe e, no atual cenário em que ainda não há vacina de Covid-19 aprovada para menores de cinco anos, a vacinação contra influenza é ainda mais relevante.

Sobre a vacina



O que é a vacina da Gripe?

É uma vacina que protege contra os vírus da Gripe (influenza).

A vacina de 2022 é diferente da vacina de 2021, com alteração de 50% das cepas. Lembra do surto de Gripe no ano passado?

Sua composição já traz a proteção contra a ação da cepa Darwin (H3N2).

Por que preciso tomar a vacina contra a Gripe todo ano?

Como os anticorpos da vacina contra Gripe diminuem com o passar do tempo, a imunização anual é essencial. Outro motivo é que as cepas sempre são atualizadas, conforme a orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS). No caso da campanha de vacinação da Gripe 2022, por exemplo, ela traz a proteção contra a ação da cepa Darwin. Então, é simples: se você tomou a vacina contra Gripe no ano passado, deve tomar neste ano também; se nunca tomou, sempre existe a primeira vez.

Qual é a eficácia da vacina da Gripe?

A eficácia da vacina da Gripe vai depender de diversos fatores, como idade e se as cepas desse imunizante vão ser parecidas com as que vão circular durante o ano. Sobre esse último caso, segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), quando acontece uma maior coincidência, a eficácia pode ser de 70% a 80%. Contudo, independentemente de qual é a porcentagem, o ideal é sempre aplicar a vacina para se proteger.

Quem toma a vacina da Gripe pode ficar resfriado?

A pessoa que recebe a vacina da Gripe pode ficar resfriada (doença semelhante à Gripe, porém, causada por vírus diferentes e com sintomas mais brandos) e, até mesmo, adquirir Gripe. O imunizante vai diminuir o tempo de duração dos sintomas da Gripe e a possibilidade de que ela se agrave.

Quanto tempo a vacina da Gripe leva para fazer efeito?

A vacina da Gripe começa a fazer efeito em cerca de 2 semanas. Esse é o tempo necessário para começar a produção de anticorpos induzidos pela vacina.

Quais são as possíveis reações da vacina contra a Gripe?

Reações muito comuns: dor, vermelhidão e inchaço no local da injeção; dor muscular; mal-estar; cansaço; perda de apetite; irritabilidade; agitação; sonolência.

Reações comuns: tontura; náusea; vômito; diarreia; dor abdominal; dor nas articulações; suor excessivo.

Reações incomuns: hematoma e coceira no local da injeção; erupção cutânea semelhante à uma urticária.

Reações raras: aumento ou surgimento de gânglios próximos ao local de aplicação da vacina (linfadenopatia); reações alérgicas (incluindo reações anafiláticas); paralisia; inflamação do cérebro; síndrome de Guillain-Barré – caracterizada por fraqueza muscular de aparecimento súbito, causada pelo ataque do sistema imunitário ao sistema nervoso periférico. Os sintomas iniciais são, geralmente, dor ou alterações de sensibilidade e fraqueza muscular, com início nas mãos e nos pés.

Qual documento preciso levar para me vacinar?

Documento de identidade.

Quem pode receber a vacina



Crianças podem ser vacinadas contra a Gripe?

Sim. Crianças a partir de seis meses.

Existe algum intervalo para vacinação das crianças contra a Gripe?

As vacinas contra a Covid-19 poderão ser administradas de maneira simultânea ou com qualquer intervalo com as demais vacinas do Calendário Nacional de Vacinação na população a partir de 12 anos de idade.

No entanto, é importante priorizar a imunização contra a Covid-19 nas crianças de 5 a 11 anos de idade contempladas nos grupos prioritários para a vacinação contra a Influenza. Nestas situações, deve-se agendar a vacina contra a Gripe, respeitando o intervalo mínimo de 15 dias entre as vacinas.

Quem se vacinou contra a Covid-19 precisa esperar para se vacinar contra a Gripe?

É possível fazer as duas vacinas no mesmo dia. Não há necessidade de intervalo mínimo de 14 dias entre doses da vacina contra Gripe e Covid-19.

Pessoas com Covid-19 podem se vacinar contra a Gripe?

É preciso aguardar 28 dias desde o início dos sintomas para receber a vacina da Gripe.

Pessoas com Gripe podem receber a vacina contra a doença?

A pessoa que está gripada deve esperar mais um tempo antes de tomar a vacina da Gripe. Essa orientação também é válida para quem está com febre ou possui doenças agudas, como: infecção gastrointestinal, pneumonia, entre outras.

Caso esteja com febre, devo me vacinar?

Se a pessoa apresentar febre até 24h antes da vacinação, é recomendado o adiamento até a melhora.

Principais motivos para aderir à campanha de vacinação contra a Gripe em 2022



1 Gripe não é resfriado e pode ter consequências graves

A infecção pelo vírus influenza pode se tornar muito séria, principalmente entre crianças de 0 a 3 anos e idosos, podendo causar calafrios, dor de garganta, dores musculares, dores de cabeça e, em alguns casos, podendo levar a óbito. Entre 290 mil e 650 mil pessoas morrem anualmente de Influenza no mundo. Além disso, a Gripe pode aumentar significativamente o risco de ataque cardíaco e derrame em adultos.

2 Pacientes com doenças crônicas requerem atenção especial

A Gripe também pode ser um gatilho para o agravamento de condições crônicas, como doenças respiratórias, cardíacas e diabetes. A infecção pelo vírus influenza pode provocar complicações graves, hospitalização e óbito, mesmo em pacientes que estejam em tratamento adequado para suas condições.

3 Flexibilização das medidas restritivas e inverno trarão maior risco de contaminação

A gradual diminuição das medidas restritivas de distanciamento social e a chegada do inverno nos próximos meses são fatores de risco que podem aumentar ainda mais a disseminação das doenças infecciosas, incluindo a Covid-19 e a Gripe.

“A chegada do inverno é marcada por temperaturas mais baixas e pelo tempo mais seco. Essa menor umidade no ar causa um ressecamento das mucosas das vias aéreas e, com isso, nosso corpo fica mais suscetível ao ataque de agentes externos, como os vírus”, explica Sheila.

Com ambos os vírus circulando mais fortemente (coronavírus e influenza) é muito importante garantir a proteção para evitar idas ao pronto-socorro e possíveis internações em um momento que poderá demandar maior necessidade de leitos.

A boa notícia é que se cada vez mais jovens e crianças forem vacinados contra as patologias, mais será possível promover a proteção de pessoas do grupo de risco por meio da “imunidade de rebanho”, ou imunidade coletiva.

4 As vacinas trarão proteção contra a nova cepa H3N2 Darwin

“Com a pandemia de Covid-19, já aprendemos que os vírus podem sofrer mutações e com o vírus da influenza não é diferente. A cepa H3N2 Darwin, do subtipo A, que vem causando esta epidemia de Gripe, é um exemplo disso”, diz a médica. Por esse motivo, a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) é que o reforço contra a Gripe seja administrado anualmente, principalmente em crianças, idosos e pacientes crônicos.

Segundo Homsani, todos os anos a composição da vacina contra influenza é atualizada conforme as diretrizes da Organização Mundial de Saúde e com base nos vírus da Gripe que estão circulando. Por isso, para 2022, as vacinas contarão com a proteção contra a cepa que está deixando milhares de brasileiros doentes.

No Brasil, há dois tipos de vacina disponíveis: a vacina trivalente, que protege contra três tipos de vírus (duas cepas de vírus A e uma cepa de vírus B) e a quadrivalente, que protege contra quatro tipos de vírus (duas cepas de vírus A e duas cepas de vírus B).